

Conselho Municipal de Políticas Culturais

Lei n 3.207 de 20 de dezembro de 1999

"Tatuí - Cidade Ternura, Capital da Música e Terra dos Doces Caseiros"

Ata da segunda reunião ordinária de março de 2021 do Conselho Municipal de Políticas Culturais, realizada no dia 25 do mês de março de 2021 as 18h, em ambiente virtual, pela plataforma Zoom onde fizeram-se presentes os representantes do conselho e representantes da comunidade: Adriana Afonso Oliveira, do Teatro, Ana Laura Theotônio, cidadã tatuina, Cassiano Sinisgalli, Secretário de Esporte, Cultura, Turismo, Lazer e Juventude de Tatuí, Cristiano Mota, representante da Imprensa, Davison Cardoso Pinheiro, da AMART, Eduardo Caetano Guedes, cidadão tatuiano, Jaque Livino, cidadã tatuiana, Jean Vinícios Sebastião, representante do Departamento de Turismo, José Marcos Pavaneli, do Movimento Popular Práxis, Luis Bernardo Trindade, do Instituto Cultural Amadeus, Moacir José Dondelli Paulillo, da FATEC Tatuí, Pepe da Capoeira, cidadão tatuiano, Priscila Carla Simões, da Praça CEU das Artes, Rogério Donisete Leite de Almeida, do Museu Histórico Paulo Setúbal, Selma Pineda, do Conselho de Turismo, Sérgio Donizeti Antunes de Moraes, da Associação dos Artesões de Tatuí, Simone Pavanelli, cidadã tatuiana, Tchello Gasparini, cidadão tatuiano, Vladimir de Lima Ferreira, da Loja Maçônica Abolição. Iniciando a pauta, o presidente Davison, agradece a presença de todos e pede que a convidada Ana Laura Theotônio, artista, cantora e cidadã tatuiana apresente o seu depoimento sobre a questão da Lei Aldir Blanc e esclarece que a mesma foi convidada após ter postado em sua rede um depoimento solicitando informações da prefeitura de Tatuí sobre o auxílio aos artistas em Tatuí, por haver o entendimento que ela representava uma parcela de artistas que por um motivo ou outro ficaram de fora e trazer os mesmos para o debate ao conselho faz parte dos objetivos deste ano do Conselho de Cultura. Ana Laura agradece o convite e reforça que é isso mesmo, que gostaria de aqui, encontrar respostas para as suas angústias colocadas nas redes sociais. Rogério fala sobre a dificuldade de todos os setores da cultura, que estão impactados pela pandemia e como a prefeitura está articulando alternativas para trazer recursos que possam auxiliar a classe artística, lembrando os números de repasse dos impostos em nosso país, onde 75% da verba fica com o governo federal, 20% com o estado e 5% vem para o município, isso a "grosso modo", por isso é que é necessário fazer parcerias e políticas com o estado e com a união. Informa que será realizada uma reunião, amanhã, com um grande número de envolvidos para articular estas ações e trazer estes recursos. Reforça que atua na área cultural há 30 anos e agora está na prefeitura e sente todo esse peso sobre o setor. Se entristece quando ouve que a prefeitura não está fazendo nada e não é bem assim. Como responsável pela cultura na cidade, tem buscado acessar todos os artistas mas não é fácil. Suas portas estão sempre abertas e tem agido de forma incansável para aliviar esta carga para o setor, mas realmente as verbas estão escassas até para a saúde, neste momento de pandemia então, como desabafo, que a situação é bem complicada e, apesar de todo esforço que ele e todos da prefeitura estão fazendo, ainda assim haverá descontentamento. Cassiano pede a palavra, concordando com tudo o que o Rogério disse. Afirma que quem participa deste

45 conselho sabe que a cultura não está parada, trabalhando muito, que a secretaria está
46 sempre aberta a todos, sempre atendendo, na medida do possível, com exceção de
47 eventos ao vivo. Entende a questão colocada pela Ana Laura, mas não é justa a
48 colocação da forma como está cobrando a prefeitura, por tudo o que o setor tem feito
49 e trabalhado neste momento complicado que o mundo está vivendo. Sobre a Lei Aldir
50 Blanc, Tatuí está sendo um case para a região, por tudo o que conseguimos fazer. Não
51 sabe se a Ana Laura está inscrita na Lei Aldir Blanc, mas que esta poderia estar
52 auxiliando-a neste momento. Complementa sobre a questão do Conservatório, com a
53 alteração súbita da diretoria e a prefeitura se posicionou fortemente contra o corte de
54 verbas e em apoio ao nosso conservatório. Também lembra que não foi exatamente
55 um ano parado por completo. Teve oportunidades onde houve música ao vivo nos
56 bares e restaurantes, nos casamentos, onde a própria Ana Laura também se
57 apresentou, considera muito importante todas as ações que apoiam esta cena como o
58 trabalho da zona de especial interesse cultural e turístico, sobre o tratamento acústico
59 para os bares e restaurantes que possam dar força para este segmento econômico vital
60 para a capital da música, em que a prefeitura dialoga há muito tempo, há mais de
61 quatro anos nisso. Reforça ainda que entende o desabafo, mas não é a prefeitura e o
62 setor da cultura o culpado de tudo. Todos os grupos que trouxeram projetos a
63 prefeitura apoiou com espaço, parceria ou o que foi possível. A secretaria e a prefeitura
64 não parou um único dia nessa pandemia e fica de portas abertas para quem quiser.
65 Davison passa a palavra a Ana Laura. Ela agradece e pergunta se tem mais algum aluno
66 que não seja da administração. Davison informa que a Jaque entrou na sala. Marcos
67 não entendeu a pergunta. Ana Laura explica que gostaria de saber se tem mais gente
68 na reunião da classe artística, estudantes, além da administração, ou seja, da
69 prefeitura. Ana Laura tem algumas perguntas e colocações. Quando fez o vídeo ela
70 queria justamente saber o que estava sendo feito, como foi planejado, pois estamos
71 sem norte, sem saber quando tudo iria acabar. Realmente entre novembro e fevereiro,
72 eu fiz 2 casamentos, um show na fábrica, mas foram esparsos, por um período
73 pequeno frente a todo este tempo. Mesmo em fase amarela não foi possível atuar e
74 ganhar dinheiro por causa da restrição do número de pessoas presentes nos
75 estabelecimentos, inviabilizando a remuneração justa do artista. Fala que o Tchello
76 Gasparini tem vários projetos já escritos, festivais, inclusive contemplados pela Lei
77 Aldir Blanc e que poderiam dar oportunidades a vários artistas. Fala sobre Capivari, que
78 tem como secretário o Bahia, que trabalhou no Conservatório e que tem um serviço
79 de cadastramento dos artistas o que poderia ajudar quando estes editais fossem
80 criados, identificando as possibilidades de cada um para a Lei Aldir Blanc e de outras
81 possibilidades de fomento. Queria saber mais também sobre estas reuniões, para
82 poder participar, divulgar para outros artistas, de forma que todos possam participar
83 de forma ativa e ter acesso às oportunidades. Sobre a pergunta se eu me inscrevi na
84 Lei Aldir, esclarece que sempre foi artista, intérprete e nunca foi muito empresária.
85 Existem muitos outros artistas que tem esse mesmo perfil e que 45 dias não foi
86 suficiente para muitos se organizarem e conseguirem escrever projetos. Pergunta:
87 porque esse prazo não foi prorrogado, uma vez que em outros lugares isso foi
88 prorrogado. Tchello disse que antes de chegar a Tatuí mesmo, estava com o projeto
89 todo escrito, mas teve dificuldades para acomodar todos os custos e acabou tendo
90 dificuldades pois não conseguiu ficar com a verba estimada para ele que escreveu o
91 projeto, dada a falta de tempo de revisar todas as ações e seus custos. Quer saber

92 ainda, se não para a prefeitura, para quem ela deveria fazer esta reclamação da
93 situação que ela, e os demais artistas, estão vivendo. Em relação à verba da prefeitura,
94 para a cultura, ela foi utilizada de alguma forma nesses anos de 2020 e para o ano de
95 2021. Existe algum projeto em andamento e que tenha garantia que vai acontecer em
96 relação à cultura? Rogério Vianna, pede a palavra e inicia alguns esclarecimentos.
97 Sobre o cadastro dos artistas, foi realizado em Tatuí, com início em julho de 2020, na
98 fase anterior até a aprovação da Lei Aldir Blanc, exatamente com a intenção
99 apresentada pela Ana Laura, para que pudesse haver o planejamento das ações e
100 projetos. Porém ele precisou ser fechado para o período de execução da Lei Aldir Blanc
101 e este cadastro não pode ser divulgado por questões legais, mas este conselho tem
102 acesso a esse cadastro, com cerca de 400 inscritos. Assim que o grupo de trabalho da
103 Lei Aldir Blanc, com integrantes do conselho da cultura e do setor cultural, prestando
104 auxílio até nos editais, encerrar seu trabalho, será reaberto este cadastramento. Ana
105 pergunta se há algum impedimento de reabrir este cadastramento neste momento?
106 Rogério responde que o setor de cultura está doente. De modo geral. Rogério tem a
107 preocupação em reabrir o cadastro sem um finalidade concreta e gerar falsas
108 expectativas. Está aguardando algumas possibilidades como o PROAC Editais, Lei Aldir
109 Blanc 2021 e a possibilidade de editais municipais. Para abrir seria necessário convocar
110 o grupo de trabalho e seria possível para o próximo mês. Ana coloca que este receio
111 de abrir sem um propósito poderia ser revisto por um pensamento em que não há
112 propósito maior em já estar preparado quando algo estiver para acontecer, pois cada
113 um tem seu ritmo e, tendo este tempo pode ser benéfico para todos os artistas.
114 Rogério lembra que este cadastro servirá para que o artista ou espaço cultural obtenha
115 um número que possa servir para participar dos futuros editais e não há garantias que
116 saia um edital ou que este artista será contemplado. Sobre as verbas municipais para
117 a cultura, Rogério esclarece sobre o conceito do PPA, que norteia os próximos 4 anos
118 da gestão municipal. Neste momento, Tatuí está encerrando o último ano deste PPA e
119 iniciando a elaboração do próximo PPA, que estará norteando os gastos municipais
120 para os próximos 4 anos. Do PPA segue a LOA, lei orçamentária do município. O nosso
121 orçamento atual da cultura está ligado a espaços culturais e para o recursos humanos,
122 despesas como energia por exemplo. Temos atualmente dois milhões de reais para a
123 cultura de forma anual, o que é uma boa verba, apesar de podermos trabalhar para
124 termos mais. Para isto, porém, para termos mais verba para esta rubrica, a cultura,
125 temos que tirar de outro lugar. Lembra ainda que neste conselho, final do ano passado,
126 foi proposto que estruturássemos uma lei municipal de incentivo à cultura. Isto não
127 acontece de imediato. Sobre a prorrogação da lei Aldir Blanc. Não há na federação
128 nenhuma lei de prorrogação da mesma. Existe um comunicado, da ministra do STF,
129 Carmem Lúcia, informando que pode ser prorrogada a prestação de contas da Lei Aldir
130 Blanc. O problema na prorrogação é da prestação de contas e não do acesso à verba.
131 Inclusive para aqueles que tiveram que devolver a verba, ou parte dela, para o estado
132 e não o fizeram, este dinheiro encontra-se parado. Não há ainda uma definição do
133 destino desta verba, tendo a possibilidade de, caso volte para o governo federal estaria
134 destinado a uma rubrica descentralizada, sendo que esta verba não voltaria mais para
135 a cultura. O nosso grupo de trabalho tem atuado nesta tarefa de auditar as prestações
136 de contas. O prazo escrito da prestação é de 8 de abril. Para as contrapartidas o grupo
137 de trabalho decidiu protelar a comprovação destas para até o término da vigência da
138 lei, para o dia 28 de junho. Se passar disso, poderá trazer problemas para a

139 administração pública, com risco de improbidade administrativa, com problemas
140 também para o artista contemplado. Rogério complementa ainda que haverá amanhã
141 uma reunião com gestores públicos de cultura de todo o Brasil, pressionando para uma
142 nova lei Aldir Blanc e com um tempo maior de prestação de contas. Destaca que a
143 federação ainda não decretou estado de calamidade pública este ano, pois este estado
144 terminou em 2020 e estamos hoje em uma situação pior que a do ano passado. Muitas
145 questões de interpretações da lei estão sendo debatidas pelos gestores na intenção de
146 prorrogar esta prestação. Rogério informa que recebeu entre ontem e hoje alguns
147 relatórios de prestação de contas onde alguns chegam a 200 páginas, com planilhas
148 muito detalhadas. Sendo que a equipe da cultura da prefeitura está auxiliando o
149 máximo possível na orientação da confecção destes relatório, inclusive, se houver
150 alguém aqui hoje, de espaço cultural, que precise deste apoio, pode contar com o
151 apoio da nossa equipe. Ana Laura relembra as perguntas que ainda faltam respostas,
152 que se não a prefeitura, quais organizações, ou quem ela deveria questionar sobre toda
153 esta situação e fazer as coisas acontecerem e a outra é se há algum projeto em
154 andamento que possa auxiliar o artista nestes próximos meses. Rogério pede a palavra
155 e acha que a Ana Laura fez bem por ser a prefeitura o ente federativo mais próximo de
156 você e em tom de desabafo mostra seu sentimento de tristeza ao ouvir um depoimento
157 desse que faz parecer que todo esse esforço que vem sendo feito com todos os artistas,
158 somando e pelo depoimento parece que não estamos fazendo nada. Temos tentado
159 cuidar de todos e quem cuida da gente? Este é o sentimento. Mas o endereço está
160 correto, pois a prefeitura que articula todas estas ações, é importante recorrer mesmo.
161 Me senti destruído, pois em um ano de trabalho, me reinventando em coisas que não
162 são competências da gestão, mas foi isso. Estamos lutando para trazer mais verbas
163 mesmo, pois as verbas municipais não serão suficientes, pois com a pandemia, reduziu
164 a arrecadação. O que era difícil, ficou mais ainda. Maestro Luiz pede a palavra pedindo
165 um auxílio. Pela fase roxa não está conseguindo imprimir alguns documentos e quer
166 saber se seria possível imprimir no museu, faltando somente uns 3 documentos.
167 Rogério abre para atendimento na próxima segunda às 13h30min. Complementa que
168 os trabalhos tanto do Rogério e o Cassiano têm se desdobrado para ajudar os artistas
169 que os procuram. Informa que o grupo de trabalho sentiu realmente falta de vários
170 artistas que não entraram com projeto na Lei Aldir Blanc. Priscila reforça a fala do
171 maestro no sentido de que muita ajuda foi dada a diversos grupos, pois várias vezes os
172 grupos levavam a documentação e esta estava com problemas, faltando documentos
173 e a equipe checava, orientava sempre, no sentido de que todos pudessem entregar
174 sem nenhuma falha. Sobre as reuniões, respondendo a Ana, o conselho se reúne todas
175 as últimas quintas do mês, no mesmo horário. Todos estão sempre convidados. Já
176 colocamos no jornal, face etc e continuamos no empenho de sempre trazer mais gente
177 para participar do conselho. A Adriana pede a palavra não só como conselheira mas
178 como artista e diz que entende as apreensões da Ana. Sobre o cadastramento dos
179 artistas, no ano passado, diz que só faltou bater na casa dos artistas. Diz que não fala
180 em nome de outros, mas que pelo grupo do laboratório de cultura se agregou. Também
181 se incomoda com esse dinheiro devolvido, como artista e que, participando do grupo
182 de trabalho, viu coisas incabíveis como projeto e que, se fosse em outro grupo de
183 trabalho, tem o entendimento que esse dinheiro é efetivamente do artista. Diz ainda
184 que precisamos achar uma forma de termos verbas própria para os artistas, por sermos
185 capital da música. Tirando um ou dois casos mais extremos, todos os outros, mesmo

186 com alguns problemas, o grupo entendeu que pequenas falhas poderiam ser corrigidas
187 no processo e o importante era o auxílio mesmo. Falando de si, a Adriana, escreveu 3
188 projeto para grupos da cidade. Muitos estiveram disponíveis para auxiliar os que
189 pediram ajuda para a escrita do projeto, Simone, Maestro, Marcos. Passa o contato
190 pelo chat da Simone Pavanelli para que a Ana Laura possa participar do laboratório de
191 cultura também. Acolhe as palavras da Ana pois entende que a prefeitura e a secretaria
192 é quem deve zelar pelo artista e reforça a competência do Rogério e que não quer
193 deixar a Ana Laura sem informação. Cristano Mota dá boa noite a todos e quer deixar
194 uma reflexão e uma sugestão. Confessa que em princípio ficou tentado a discordar da
195 Ana Laura. Sabemos que todos estamos vivendo uma situação extrema e entender que
196 só uma parte tem que dar uma resposta, quando esta parte esta sendo achacada, esta
197 parte poderia soar meio egoísta. Se por um lado temos que ter a compreensão sobre
198 questão orçamentária, da queda de arrecadação de um lado, mas não podemos ser
199 permissivos, de achar que os artistas teriam que viver por si só. Também se considera
200 artista pois produz arte, apesar de guardar pra si ainda, além de escrever. Com base
201 nesse olhar de quem produz e divulga a arte, sobre o tema exposto, não sendo possível
202 as ações do poder público, tem como sugestão que pode ser usada também pelo
203 conselho, o fomento ou criação de uma fundação para auxiliar os artistas, este setor
204 público, ser o primeiro ponto de contato de quem faz a arte. Para atendimento ou
205 cadastro do artista. Se houvesse um setor específico pra atender estas questões seria
206 bom. Acompanhei o esforço de todos para divulgar as ações. Foi divulgado nos canais
207 disponíveis mas não chegou realmente a todos, como percebido agora com a Ana
208 Laura. Sabemos que teremos, talvez no futuro, um Fundo Municipal de Cultura.
209 Davison retoma a palavra para seguir com a pauta, avisando que a mesma teve seus
210 assuntos invertidos pela questão da Ana Laura. Esclarece que todos estão super
211 convidados para participar de todas as nossas reuniões, sempre. Teremos dois grupos
212 de trabalho que estarão com a palavra, sendo o primeiro justamente para melhorar
213 esta comunicação com a população e o outro achar uma forma de viabilizar o apoio ao
214 artista pelo fundo municipal. Ressalta que acredita na inteligência coletiva como
215 caminho para encontrar as melhores soluções para as questões aqui postas e as demais
216 que surgirão. Simone Pavanelli fala sobre a Lei Aldir Blanc, que essa lei apesar de
217 necessária, foi muito difícil de ser operacionalizada pela classe artística, pelas
218 prefeituras e que causou muito mal estar e desgaste pelo formato apresentado para a
219 execução. Retoma a questão de como a prefeitura pretende apoiar o segmento dos
220 artistas, com verba da prefeitura. Sabe que estamos em um momento de pandemia,
221 que as receitas caíram e reconhece o esforço da equipe, o trabalho bem feito, mas
222 coloca que precisa, como classe artística perguntar e cobrar este posicionamento e os
223 planejamentos. Se questiona em como trazer a classe artística para participar, dialogar.
224 Não é a concordância, mas pela discordância que teremos crescimento. Reconhece que
225 a Lei Aldir Blanc acordou a classe artística que estava desesperançada. Informa que ela
226 e a Adriana fazem parte do FORCULTS, grupo de whats app regional de discussão das
227 políticas públicas, agora com foco na implementação da Lei Aldir Blanc. Sobre a
228 comissão do conselho que ela faz parte, de implementação de políticas públicas, ela
229 deveria trazer as leis sobre este tema hoje e, pelo adiantado da hora, não será possível
230 discorrer sobre todas as leis. Assim vai pedir para o Marcos Pavanelli colocar os links
231 no grupo de whats app para que os conselheiros possam avaliar e estudar as mesmas
232 durante o mês. Propõe que possamos abrir mais tempo para este tema nas reuniões

233 do conselho, que será a longo prazo e que está sendo discutido no laboratório de
234 cultura da Praxis. Afirma que só poderemos ter o aumento da verba para a cultura
235 municipal se meçermos no orçamento. Entende as ações colocadas pelo Cassiano e
236 Rogério para atrair verbas de fora do município pois é o que temos para o momento.
237 Reforça que precisamos fazer a conferência municipal de cultura para tratar da
238 reestruturação do Sistema Municipal de Cultura, o Plano Municipal de Cultura,
239 Regimento do Conselho para inserir o Fundo Municipal de Cultura para atuar com
240 verbas diretas para o fomento, como é feito em São Paulo capital. Isso não é para
241 agora. Para o momento é continuar com a pressão que estamos fazendo na secretaria
242 municipal de cultura e que esta replica nas instâncias superiores para a vinda de mais
243 verba para a cultura de Tatuí. A pandemia é o fator que pressiona a todos igualmente.
244 Marcos Pavanelli complementa, enfatizando que a sua fala não é personalizada, para
245 o Rogério ou Cassiano. Quando fala sobre o investimento da prefeitura de Tatuí para a
246 cultura é uma avaliação política, da forma que a política pública, com foco na cultura é
247 pensada e estruturada como um todo. A tentativa é levantar questões para que
248 possamos resolver juntos, enquanto conselho de cultura, classe artística da cidade e
249 prefeitura de Tatuí. É todo o movimento cultural que devem discutir estas questões e
250 buscar soluções. Trabalhar para a construção da política cultural da cidade. Agora o
251 momento é outro, de apagar incêndio. Acho que isso, para este momento, está sendo
252 bem feito. Sempre pode ser melhorado, tudo, mas afirma que está sendo feito sim de
253 forma satisfatória. Esta política precisa ser construída pelos artistas, debatendo sobre
254 os assuntos e pensar nos problemas, antes deles acontecerem e atuar de forma
255 preventiva, com base na experiência que estamos tendo agora, para doer menos no
256 futuro. Davison sugere que este tema seja apresentado e debatido, mesmo que não
257 atinja o quórum mínimo, pelo grupo de trabalho, para apresentar o material
258 desenvolvido, dada a urgência, necessidade e tempo escasso para estes dois temas
259 importantes que estavam na pauta de hoje, a saber a lei de fomento e formas de trazer
260 os artistas para as discussões e construção de políticas públicas culturais deste
261 conselho. Rogério lembra que daqui a duas semanas haverá a reunião do CONDEPHAT,
262 exatamente na quinta, sendo viável então que esta aconteça em outro dia da semana
263 ou, se for necessário na quinta, que não seja em duas semanas exatamente. Simone
264 informa que ela, Marcos e Adriana estarão comprometidos até o dia 11 de abril com
265 as ações do PROAC que eles estão envolvidos. Davison sugere então que seja marcada
266 esta reunião pelo próprio grupo de whats app, para que este tema possa ser discutido
267 com antecedência, para não sobrecarregar a pauta das reuniões do conselho, para que
268 consigamos evoluir com as pautas, com ampla discussão e construção da nossa
269 solução, mas garantindo uma organização prévia e ordenada dos conteúdos, com este
270 estudo preparado pelos grupos de trabalho. Marcos complementa que esta proposta
271 da lei de fomento e do fundo de cultura vai mudar a forma como se faz política cultural
272 em Tatuí e pergunta ao Rogério e Cassiano como eles enxergam essa possibilidade.
273 Cassiano coloca que ele e o Rogério já vêm conversando sobre este tema há bastante
274 tempo, levando inclusive algumas das ideias pensadas pelos dois para o jurídico da
275 prefeitura, tendo a Lei Aldir Blanc entrado de forma emergencial, pela própria situação
276 nacional. Até na fala da Ana Laura, questionando por que não foi adiada, a resposta é
277 que quanto mais adiássemos, mais tarde chegaria a verba para os artistas. Sobre a lei
278 de fomento acredita que ela precisa ser amplamente discutida, para ter força e coloca
279 desde já a secretaria, prefeitura e o poder público à disposição para auxiliar no que for

280 preciso. Acredita nesta construção conjunta mesmo. Rogério afirma que já se colocou
281 no passado quanto a isso, acredita ser fundamental sua elaboração e implementação.
282 Reforça que em 2009, quando começou a ser discutido este assunto, ele não atuava
283 na parte administrativa, sabia pouco sobre o tema de gestão cultural. Hoje conhece
284 pouco sobre isso. Se naquela época houvesse esse conhecimento no poder público,
285 talvez isto já estivesse consolidado. Acredita que a presença do Marcos, neste
286 momento, é fundamental para que a construção realmente aconteça. Havia até então
287 uma confusão de que cultura estava restrita a eventos. Pensar de forma mais ampla a
288 cultura é essencial para a realização de políticas públicas fortes e de sucesso. Explica
289 que até o dia 11 de abril está sobrecarregado pela prestação de contas da lei Aldir Blanc
290 dos espaços culturais. Quem está no grupo de trabalho será convocado em breve para
291 esta ação de auditoria. Davison retoma a palavra para seguir com a pauta e como o
292 Ricardo não está hoje na reunião, a questão do horário das reuniões fica para a
293 próxima reunião do conselho. Sobre a reunião do grupo de trabalho da lei de
294 fomento, a bola está com o grupo, na pessoa do Marcos e fica a cargo deste o
295 agendamento e desenvolvimento das ações do grupo, pois precisamos realmente
296 deste desenrolar e cabe a nós agora, como conselho e especificamente, a este grupo
297 de trabalho que foi designado para desenvolver e trazer as propostas para debate no
298 conselho, uma vez que estâncias culturais como pretendemos ser são pouquíssimas no
299 Brasil, então cabe a nós mesmos achar nosso caminho nessa jornada. Deixa agora a
300 palavra aberta a todos os conselheiros a quem dela queira fazer uso. Ana Laura conclui
301 dizendo que gostaria de participar mais vezes desta reunião e tentar trazer mais
302 artistas que como ela ficaram sem saber de todas as informações para acessar a Lei
303 Aldir Blanc, pois não chegou para todo mundo. Respeitosamente agradece o trabalho
304 de todos, afirma que o vídeo foi realmente um desabafo, algo emocional e tendo essa
305 repercussão e mesmo sendo verdadeiro e sério e em momento nenhum foi
306 desrespeitar ou acusar, mas realmente uma busca por informações e quer se desculpar
307 por qualquer coisa. Davison agradece a fala da Ana Laura e pede que, se ela se sentiu
308 respondida, acolhida e julgou que este é um espaço adequado, que coloque agora
309 também nas suas redes o resultado desta conversa de hoje, para ajudar a chamar todos
310 aqueles para a qual a informação não tenha chegado, convidando para que estes
311 participem também das reuniões do conselho, toda última quinta de cada mês, às 18
312 horas. Traz ainda que todos aqui estão envolvidos com a cultura e, momentaneamente
313 o Cassiano e o Rogério estão na administração pública, mas também fazem parte da
314 cultura de Tatuí, reforçando o entendimento que não há nós e eles, somente nós. Que
315 precisamos reforçar, como sempre diz o Eduardo Guedes, esta área econômica muito
316 importante da cidade, geradora de emprego e que pode gerar muito mais, como MIT,
317 estância cultural, seguindo nossa vocação. Marcos pede novamente a palavra e
318 informa que sábado próximo, às 14h haverá o laboratório de cultura, pela Práxis, com
319 a pauta da lei de incentivo à cultura, abrindo o convite também para a Ana e sua rede
320 de conhecido. Lembra que a classe artística precisa ter força para o momento da
321 construção do orçamento do município principalmente no setor da cultura, pedindo
322 que sejamos avisados dos momentos que estes estarão sendo elaborados e votados,
323 para que possamos estar presentes e atuantes. Ana Laura e Rogério reforçam que é
324 para o PPA e LOA municipais. Cassiano finaliza convidando a Ana Laura bem como
325 qualquer um que precisar a estar na secretaria de cultura, agendando, por causa da
326 pandemia, seja para tratar de projetos, tirar dúvidas quantas vezes forem necessárias.

327 Complementa que o depoimento dela é importante, mas que, da forma como ficou, nas
328 redes sociais acaba deixando um sentimento de dúvida se estaríamos trabalhando
329 corretamente, pede desculpas por algo, mas em algum momento também se sentiu
330 como o Rogério, mas entende bem a colocação até porque vem da área de eventos,
331 provavelmente a que mais sentiu o impacto da pandemia. Eduardo Guedes fala que
332 deixou a sugestão para a reunião no chat, mas resumindo, quando fomos falar de
333 orçamento, temos que falar a língua deles, que cultura não é só lazer, tem também a
334 geração de emprego, de renda, cita casos de sucesso como o Spotify e etc. Em
335 momentos de crise muitas coisas se aceleram. Aproveitar esta situação para que
336 tenhamos leis de incentivo para a cultura para nossa cidade. Vamos ver o que outros
337 países tenham feito, para apoiar os artistas. Davison convida o Eduardo a colaborar
338 também pesquisando conteúdos e compartilhando com o grupo de trabalho e com o
339 próprio conselho. Jaque pergunta como poderia participar deste laboratório de
340 cultura. Simone passa o celular para que todos possam entrar em contato. Rose deixa
341 o boa noite a todos e reforça que temos que reunir a classe artística para esse debate,
342 para o laboratório e para o conselho. Agradece o trabalho do Rogério e a partir da Lei
343 Aldir Blanc, trazer mais artistas. Davison agradece muito a presença, a participação e a
344 qualidade da discussão. Afirma que estará participando do laboratório e espera que a
345 reunião extraordinária aconteça, lembrando que a responsabilidade sobre isto está
346 com o Marcos. Com o boa noite de todos a reunião é encerrada às 20h e eu, Luís
347 Antônio Galhego Fernandes, subscrevi presente ata que tem a lista de presença
348 realizada na plataforma digital do Zoom.